

Relatório Técnico Semestral

Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro



Período do Relatório:

29/10/2015 a 30/04/2016

Identificação do Projeto

Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1399277
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a geração e disseminação de conhecimento científico sobre a biologia, ecologia e dinâmica populacional de espécies alvo da pesca; o status dos estoques pesqueiros; o desembarque pesqueiro; e aspectos nutricionais de espécies alvo, visando subsidiar o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado do Rio de Janeiro; bem como contribuir para a recuperação e uso sustentável da sardinha-verdadeira por meio da viabilização de ações propostas no Plano de Gestão dessa espécie enfocando o estado do Rio de Janeiro.
Público-alvo:	Universidades, fundações, instituições de pesquisa, e organizações não governamentais que desenvolvam atividades de pesquisa. Já as ações relacionadas à gestão e uso sustentável da sardinha-verdadeira são direcionadas para universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações governamentais e não governamentais que desenvolvam ações relacionadas aos temas apontados como prioritários dentro do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira. Em ambos os casos a disseminação dos resultados tem ainda como público alvo adicional o mercado consumidor de sardinha-verdadeira e pescados de maneira geral.
Valor investido no semestre (R\$):	R\$ 582.237,47
Responsável pela elaboração do Relatório	Natália Prado Lopes Paz Gerente de Projetos no Funbio natalia.paz@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
<p>Apoiar projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar a implementação de pelo menos 10 projetos de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de projetos de pesquisa apoiados ▪ Número de publicações decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas
<p>Apoiar projetos de pesquisa científica que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoiar a implementação de pelo menos 2 projetos de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de projetos de pesquisa apoiados ▪ Número de publicações decorrentes das pesquisas apoiadas ▪ Número de teses, dissertações e afins decorrentes das pesquisas apoiadas
<p>Divulgar as ações do Projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do Projeto na região alvo e em fóruns relevantes ▪ Realização de 2 seminários ▪ Realização de seminário de validação dos resultados ▪ Publicação de artigos científicos ▪ Sistematização e elaboração de material sobre os resultados dos projetos de pesquisa para o público em geral ▪ Produção de vídeo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de apresentações sobre o Projeto ▪ Número de seminários realizados ▪ Número de participantes nos seminários ▪ Número de artigos acadêmicos publicados ▪ Material sobre os resultados dos projetos de pesquisa elaborado ▪ Produção de vídeo sobre o Projeto

1. Sumário executivo

O Termo de Execução do TAC nº CW1399277 relacionado ao Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro, foi assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) no dia 29 de outubro de 2015.

A primeira parcela do recurso total previsto, no valor de 5.773.421,13 (cinco milhões setecentos e setenta e três mil quatrocentos e vinte e um reais e treze centavos) foi depositada pela Chevron em favor do Funbio em 06 de novembro de 2015.

O apoio a iniciativas enfocando o uso sustentável dos recursos pesqueiros, dentre os quais a sardinha-verdadeira, será feito por meio do lançamento de chamadas de projetos. Para tanto, no dia 4 de fevereiro de 2016 foram lançadas duas chamadas, uma específica para projetos de pesquisa que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira.

Universidades, fundações, instituições de pesquisa e organizações não governamentais submeteram propostas, as quais foram avaliadas e selecionadas por duas Câmaras Técnicas formadas por especialistas nos temas. Para a Chamada de Projetos 02/2016, de quinze propostas apresentadas, somente seis obtiveram pontuação mínima exigida, no entanto, deverão cumprir determinadas condicionantes para poderem ser apoiadas. Para a Chamada de Projetos 03/2016, de três propostas recebidas, duas foram aprovadas, também com condicionantes.

Com o intuito de criar uma identidade visual ao Projeto, que favoreça o trabalho de divulgação das suas ações, foi apoiada a criação de duas logomarcas que deverão ser aplicadas em todo o material relacionado a ele.

A seguir, serão apresentadas em detalhes cada uma das etapas cumpridas no primeiro semestre de realização do Projeto.

2. Resultados alcançados

Em novembro de 2015, foi iniciada a execução do Projeto com a realização das primeiras etapas previstas no Plano de Trabalho.

Em seguida, o detalhamento de cada uma dessas etapas:

A. Elaboração do Manual Operacional do Projeto (MOP)

O Manual Operacional é um instrumento orientador para a implementação do Projeto. Nele são estabelecidas as atribuições, os prazos para cumprimento das obrigações pelas partes envolvidas e as orientações para planejamento, execução e monitoramento do Projeto.

B. Identificação de especialistas para compor as Câmaras Técnicas

O Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira no Rio de Janeiro conta com duas Câmaras Técnicas, uma responsável pelo acompanhamento primeiro Objetivo Específico e outra pelo segundo Objetivo Específico do Projeto.

A composição de ambas as Câmaras Técnicas deveria conter de dois até quatro especialistas, incluindo representantes do governo, dentre os quais da CGPEG/IBAMA e do ICMBio, da sociedade civil e da academia, que será a instância deliberativa técnica do Projeto.

As Câmaras Técnicas têm as seguintes atribuições:

- a. Colaborar com a elaboração e revisão do texto da Chamada de Projetos, definindo os critérios para a seleção de projetos que respeitarão os princípios contidos nas políticas e procedimentos do Funbio;
- b. Analisar tecnicamente as propostas recebidas e selecionar aquelas aptas a receberem apoio, sendo a análise financeira realizada pelo Funbio;
- c. Quando for o caso, estabelecer recomendações ou condições para propostas em análise e realizar a avaliação final de seu cumprimento;
- d. Responder as consultas que lhe forem dirigidas, via e-mail;
- e. Indicar ao Funbio nomes de profissionais especializados para participarem de reuniões, quando for o caso;
- f. Propor temas para pauta das reuniões; e
- g. Acompanhar os resultados de cada projeto apoiado por meio de reuniões periódicas a serem informadas pela coordenação do Projeto no Funbio.

A Câmara Técnica responsável pelo Objetivo Específico 1 do Projeto, voltado ao apoio de projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros, é composta por quatro especialistas titulares e um suplente.

A outra Câmara Técnica está encarregada de acompanhar o segundo Objetivo Específico do Projeto, voltado para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira. Fazem parte desse grupo outros quatro especialistas.

O trabalho dos membros da Câmara Técnica não é remunerado, entretanto, todos os custos envolvidos com deslocamento, hospedagem e alimentação para viabilizar a sua participação nas reuniões são cobertos com recursos do Projeto.

C. Estabelecimento das Câmaras Técnicas e definição dos critérios para a seleção de propostas

A primeira reunião da Câmara Técnica responsável pelo Objetivo Específico 1 do Projeto foi realizada na sede do Funbio, no Rio de Janeiro, nos dias 28 e 29 de janeiro de 2016. O propósito do encontro foi fechar o escopo da Chamada de Projetos e detalhar os critérios para seleção das propostas que passarão a receber apoio.

Para a Chamada ficaram definidos os seguintes temas e linhas de ação temática:

1. Caracterização ecológica de ambientes costeiros e marinhos
 - 1.1 Dinâmica populacional e a estrutura de comunidades biológicas.
 - 1.2 Papel ecológico das espécies no funcionamento do ecossistema.
 - 1.3 Aspectos biológicos das espécies na dinâmica trófica, reprodutiva e espacial.
 - 1.4 Indicadores ambientais e espécies-chave relacionados à manutenção das populações e comunidades ecológicas.
 - 1.5 Interações ecológicas das espécies com os impactos da atividade da cadeia de petróleo e gás (sísmica, exploração, produção, escoamento e acidentes).
 - 1.6 Ações de manejo e conservação.
2. Estoques pesqueiros
 - 2.1 Estimativa de abundância, biomassa e volume pescado.
 - 2.2 Identificação e avaliação de estoques de espécies exploradas comercialmente.
 - 2.3 Padrões de movimentação, migração e conectividade de populações.
 - 2.4 Taxa de exploração dos recursos pesqueiros (incluindo a identificação de possibilidades de gestão pesqueira).
 - 2.5 Estimativas de captura incidental na atividade pesqueira (bycatch) e proposição de estratégias de mitigação.
3. Socioeconomia da pesca
 - 3.1 Monitoramento e avaliação do desembarque pesqueiro no litoral do Estado do Rio de Janeiro.
 - 3.2 Economia da pesca (levantamento de dados sobre principais espécies, volumes pescados, sazonalidade, esforço de pesca, consumo, mercado, renda do pescador, embarcações e artefatos utilizados).
 - 3.3 Levantamento e caracterização da “pesca de plataforma” e do pescado proveniente.
 - 3.4 Aspectos nutricionais de espécies pouco utilizadas para o consumo humano.
 - 3.5 Aspectos sanitários do pescado, incluindo a avaliação de contaminação por petróleo e seus derivados, bioacumulação, presença de metais pesados, parasitismo e doenças.
 - 3.6 Aspectos socioculturais e territorialidade da pesca artesanal, incluindo a organização comunitária, social e pluriatividade de pescadores.
4. Interação das diversas atividades econômicas nos ambientes costeiro e marinho
 - 4.1 Mapeamento e gestão espacial dos usos e conflitos nos ambientes costeiros e marinhos do Estado do Rio de Janeiro (portos, estaleiros, turismo, navegação, atividades da cadeia de petróleo e gás, dentre outros).
 - 4.2 Caracterização e avaliação de impactos da poluição industrial e urbana nas atividades pesqueiras.

4.3 Identificação de tecnologias de minimização e/ou controle de impactos decorrentes da atividade da cadeia de petróleo e gás (biorremediação, dentre outros).

Para um total de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), a Câmara Técnica definiu como valor mínimo a ser solicitado por cada projeto, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e, como valor máximo, R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), com tempo máximo de execução de 36 meses. Não foi pré-estabelecido um limite para cada tema ou linha de ação temática. A contrapartida mínima exigida ficou estipulada em 20% do valor do apoio.

Em relação ao Objetivo Específico 2 do Projeto, a primeira reunião da Câmara Técnica responsável foi realizada na sede do Funbio, no Rio de Janeiro, nos dias 01 e 02 de fevereiro de 2016. Seguindo o mesmo propósito do outro encontro, essa reunião foi utilizada para fechar o escopo da respectiva Chamada de Projetos e detalhar os critérios para seleção das propostas que passarão a receber apoio.

Para a Chamada de Projetos 03/2016 ficaram definidos os seguintes tema e linhas de ação temática:

1. Aspectos biológicos e ecológicos da espécie

- 1.1 Monitoramento das condições ambientais na área de ocorrência da sardinha-verdadeira.
- 1.2 Determinação de parâmetros populacionais e do ciclo de vida da espécie.
- 1.3 Estudos de alimentação com ênfase nos estágios iniciais de vida da espécie.
- 1.4 Estimativa de mortalidade natural e mortalidade por pesca.
- 1.5 Monitoramento e registro da composição, em comprimento, dos exemplares de sardinha nas capturas (dependente e/ou independente da pesca comercial).
- 1.6 Correlação da distribuição espacial e sazonal, bem como as variações de abundância com as condições ambientais.
- 1.7 Identificação de áreas e épocas de maior intensidade de reprodução da espécie.
- 1.8 Monitoramento da biomassa de sardinha-verdadeira, a partir de prospecções hidroacústicas com eco-integração e/ou outros processos diretos e indiretos.
- 1.9 Avaliação do nível de exploração da espécie.

Para um total de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), a Câmara Técnica definiu como valor mínimo a ser solicitado por cada projeto, R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e, como valor máximo, R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), com tempo máximo de execução de 36 meses. A contrapartida mínima exigida ficou estipulada em 20% do valor do apoio.

D. Seleção de propostas pela Câmara Técnica

Ambas as Chamadas de Projetos foram lançadas no dia 5 de fevereiro, tendo como prazo limite para envio de propostas o dia 04 de abril de 2016.

Ao final do período, para a Chamada de Projetos 02/2016 foram recebidas quinze propostas e para a Chamada de Projetos 03/2016, três propostas.

Das quinze propostas recebidas para a Chamada de Projetos 02/2016, uma foi preliminarmente eliminada por ter sido postada fora do prazo permitido. As demais passaram pela primeira etapa de avaliação e seguiram adiante para a análise da Câmara Técnica. Mediante justificativa apresentada pela instituição responsável pela proposta eliminada, comprovando que o atraso no seu envio foi decorrente de uma falha do correio, a Câmara Técnica aceitou reconsiderar a proposta e analisá-la como as demais.

A reunião da Câmara Técnica para avaliação quantitativa e qualitativa das propostas foi realizada nos dias 13 a 15 de abril. De um total de quinze, nove foram eliminadas por não obterem a pontuação mínima exigida de 75 (setenta e cinco) pontos; uma foi aprovada sem qualquer recomendação e as outras cinco foram classificadas, no entanto receberam condicionantes, cujo atendimento é essencial para a sua aprovação.

As propostas aprovadas e aprovadas com condicionantes foram:

CHAMADA DE PROJETOS 02/2016				
Nº	Instituição Proponente	Projeto	Coordenador do Projeto	Prazo (meses)
1	Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento (FECD)	MULTIPESCA: Ciência para a sustentabilidade da pesca, pescado e pescadores do Rio de Janeiro	Luciano Gomes Fischer	36
2	Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento (FECD)	Caracterização de espécies subexploradas na pesca marinha: uma abordagem interdisciplinar em Eco-Nutrição	Olaf Malm	36
3	Fundação de Apoio a Universidade do Rio Grande - FAURG	Projeto Bonito: ecologia e socioeconomia da pesca de <i>Katsuwonus pelamis</i> na costa do Rio de Janeiro visando a avaliação de estoque, o manejo sustentável e sua utilização na alimentação escolar	Lauro Antônio Madureira e Cassiano Monteiro Neto	36
4	Fundação Educacional Ciência e Desenvolvimento (FECD)	Teia Trófica em Manguezais: a dinâmica trófica e impacto no estoque pesqueiro de ambientes adjacentes	Alex Enrich Prast	36
5	Instituto Brasileiro de Biodiversidade	Saúde e Conservação de Habitats Coralíneos da Armação de Búzios	Simone Siag Oigman Pszczol	24
6	Laboratório de Aquicultura Marinha - LABAQUAC	Estudo da bioecologia e do bycatch de cavalos-marinhos (<i>syngnathidae: hippocampus</i>) com vistas ao manejo sustentável no estado do rio de janeiro	Rosana Beatriz Silveira	36

Com relação à Chamada de Projetos 03/2016, as três propostas recebidas foram encaminhadas para avaliação da Câmara Técnica, que se reuniu nos dias 18 e 19 de abril. Dessas três, uma não obteve a pontuação mínima de 85 (oitenta e cinco) pontos e duas foram aprovadas com condicionantes.

As propostas aprovadas com condicionantes foram:

CHAMADA DE PROJETOS 03/2016				
Nº	Instituição Proponente	Projeto	Coordenador do Projeto	Prazo (meses)
1	Universidade do Vale do Itajaí	Projeto SARDINHA: Apoio técnico- científico ao plano de gestão para o uso sustentável da sardinha-verdadeira no sudeste do Brasil	Paulo Ricardo Schwingel	36
2	Fundação de Apoio à Universidade Federal do Rio Grande - FAURG	MULTISAR - uma abordagem multidisciplinar sobre a sardinha-verdadeira (<i>Sardinella brasiliensis</i>)	Stefan Cruz Weigert	24

O resultado do processo seletivo foi comunicado por e-mail às instituições proponentes no dia 20 de abril, e aquelas com projetos aprovados condicionados tiveram um prazo de até 10 dias para apresentarem a proposta ajustada, a qual passará novamente pela análise e aprovação das respectivas Câmaras Técnicas.

E. Divulgação do projeto

A divulgação das principais ações e resultados alcançados pelo projeto tem sido feita por meio da página do Funbio na internet: www.funbio.org.br/pesquisa-marinha-e-pesqueira

Com o intuito de criar uma identidade visual ao projeto, que favoreça o trabalho de divulgação das suas ações, foi apoiada a criação de duas logomarcas que deverão ser aplicadas em todo o material por ele produzido, sendo uma delas específica para as ações relacionadas ao Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira.

O processo de seleção e contratação da empresa responsável pela criação da marca foi feito seguindo a Política de Compras e Contratações do Funbio, baseada na qualidade e no preço da proposta.



Abaixo, um quadro resumo com as ações previstas e os resultados alcançados para cada Objetivo Específico do projeto:

Objetivos específicos	Metas	Ações previstas	Resultados alcançados
Apoiar projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros	Apoiar a implementação de pelo menos 10 projetos de pesquisa	Formação da Câmara Técnica e realização de reunião para sua instalação.	Câmara Técnica formada e reunião de instalação realizada em 28 e 29 de janeiro.
		Lançamento da Chamada de Projetos.	Chamada de Projetos lançada em 04 de fevereiro com prazo para apresentação de propostas até 04 de abril.
		Seleção de propostas.	Reunião para análise de propostas realizada de 13 a 15 de abril, tendo como resultado 1 proposta aprovada, 5 aprovadas com condicionantes e 9 não aprovadas. Prazo para atendimento das condicionantes pelos proponentes e reapresentação das propostas para reanálise até 02 de maio.
Apoiar projetos de pesquisa científica que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira	Apoiar a implementação de pelo menos 2 projetos de pesquisa	Formação da Câmara Técnica e realização de reunião para sua instalação.	Câmara Técnica formada e reunião de instalação realizada em 01 e 02 de fevereiro.
		Lançamento da Chamada de Projetos.	Chamada de Projetos lançada em 04 de fevereiro com prazo para apresentação de propostas até 04 de abril.
		Seleção de propostas.	Reunião para análise de propostas realizada em 18 e 19 de abril, tendo como resultado 1 proposta não aprovada e 2 aprovadas com condicionantes. Prazo para atendimento das condicionantes pelos proponentes e reapresentação das propostas para reanálise até 02 de maio.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação de duas logomarcas para identificação do Projeto, sendo uma específica para o apoio à a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira.	Logomarcas criadas.
		Criação de site para divulgação das ações do Projeto.	Site criado a partir da página na internet do Funbio: www.funbio.org.br/pesquisa-marinha-e-pesqueira

3. Resultados não alcançados

Originalmente previsto para o primeiro semestre, o início da execução dos projetos apoiados não foi possível devido à necessidade de adequação das propostas apresentadas, conforme entendimentos das Câmaras Técnicas responsáveis. Como consequência, a celebração dos contratos de apoio e a capacitação dos responsáveis pelos projetos selecionados não puderam ser efetuadas no período, prorrogando o início dos projetos em pelo menos dois meses.

Essa prorrogação não acarretará em maiores problemas no cronograma do Projeto tendo em vista o prazo máximo de execução das iniciativas apoiadas, que é inferior ao tempo de duração do Projeto.

4. Resultados inesperados ou não planejados

Visando apoiar pelo menos dez projetos de pesquisa, a Chamada de Projetos 02/2016 envolveu o montante de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). No entanto, apesar da disponibilidade de recursos, a baixa qualidade das propostas apresentadas não permitiu que a meta prevista para o Objetivo Específico 1 fosse alcançada. Caso todas as propostas aprovadas com condicionantes venham a ser classificadas, o total de recurso comprometido ficará em torno de R\$ 9.600.000,00 (nove milhões e seiscentos mil reais).

Uma das soluções encontradas pela Câmara Técnica para comprometimento do restante dos recursos é o lançamento de uma nova chamada de projetos. Para tanto, está prevista a realização de novas reuniões da Câmara Técnica para alinhamento e definição dos encaminhamentos.

Com relação ao objetivo voltado à implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira, uma das obrigatoriedades previstas no desenho do Projeto era que as linhas de ação temáticas propostas para a Chamada de Projetos 03/2016 passassem pela aprovação do Comitê de Gestão para o Uso Sustentável da Sardinha-verdadeira (CGSS).

No entanto, a Câmara Técnica esclareceu que esse Comitê não existe mais desde 2009, quando foi realizada a sua última reunião. Na página do IBAMA na internet é possível ter acesso às atas de todas as reuniões ordinárias realizadas e relatorias produzidas pelo subcomitê científico CGSS (<http://www.ibama.gov.br/documentos-recursos-pesqueiros/comites-de-gestao>).

Por esse motivo, foi retirada a obrigatoriedade de aprovação pelo CGSS dos temas e linhas de ação definidos para essa Chamada.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações para cada Objetivo Específico do projeto:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Apoiar projetos de pesquisa científica em diversos temas relacionados ao uso sustentável dos recursos pesqueiros	Apoiar a implementação de pelo menos 10 projetos de pesquisa	Celebração dos contratos de apoio aos projetos selecionados na Chamada de Projetos 02/2016; capacitação das instituições selecionadas e início do apoio.	Contratos celebrados e instituições capacitadas até a primeira quinzena de julho.
		Lançamento de nova Chamada de Projetos para seleção de novas propostas.	Nova Chamada de Projetos lançada no mês de julho.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Atividades de monitoramento iniciadas no terceiro trimestre de 2016.
Apoiar projetos de pesquisa científica que contribuam para a implementação do Plano de Gestão da Sardinha-verdadeira	Apoiar a implementação de pelo menos 2 projetos de pesquisa	Celebração dos contratos de apoio aos projetos selecionados na Chamada de Projetos 03/2016; capacitação das instituições selecionadas e início do apoio.	Contratos celebrados e instituições capacitadas até a primeira quinzena de julho.
		Realização das atividades de monitoramento aos projetos apoiados.	Atividades de monitoramento iniciadas no terceiro trimestre de 2016.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido por meio de uma ampla estratégia de comunicação.	Divulgar o projeto nas regiões-alvo e em fóruns relevantes.	Criação do Plano de Comunicação do Projeto.	Plano de Comunicação criado contendo as estratégias de divulgação dos resultados do projeto para o público alvo.